



Todos pelo controle das doenças crônicas não transmissíveis

Prezado leitor,

No mês de setembro, integrei a delegação brasileira que abriu a Reunião de Alto Nível das Nações Unidas sobre Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs). No final do histórico encontro, 193 países – entre eles o Brasil – se comprometeram em colocar a prevenção e o controle das DCNTs como prioridade de suas agendas públicas, em reconhecimento do impacto dessas enfermidades na mortalidade mundial. No Brasil, as DCNTs causaram mais de 70% das mortes em 2008. E o câncer foi responsável por 16% desses óbitos, atrás apenas das doenças cardiovasculares, que mataram 31%. Por isso, na seção *Entrevista*, conversamos com o secretário de Vigilância em Saúde, Jarbas Barbosa, coordenador do Plano de Enfrentamento das DCNTs 2012-2022, elaborado com o apoio de várias instituições, incluindo o INCA. Convidamos você a conhecer as ações que o país vai implementar para reduzir a mortalidade por essas doenças.

Outro destaque é a matéria sobre o Decreto Presidencial 7.508, que regulamentou, em junho, a Lei 8.080 e se transformou num marco da trajetória do Sistema Único de Saúde (SUS). O decreto forta-

lece os princípios do SUS de universalidade, equidade, integralidade, descentralização, hierarquização e controle social, abrindo novas possibilidades de acesso para a população. Saiba mais sobre os avanços garantidos pela regulamentação da Lei Orgânica da Saúde na seção *Política*.

Para vencer a dependência da indústria fumageira, agricultores de estados do Sul e do Nordeste estão recebendo assistência do Ministério do Desenvolvimento Agrário para diversificação da lavoura. Alguns projetos já implantados são os de vitivinicultura, cultivo de cítricos, criação de gado leiteiro e produção de mel. No pequeno município gaúcho de Dom Feliciano, um dos 10 maiores produtores de tabaco no país, com o apoio da Prefeitura, está em andamento um projeto piloto intersetorial que, além de oferecer alternativas economicamente viáveis ao plantio do fumo, prevê a realização de inquérito para saber as condições de saúde da população e a implantação de programas de prevenção à iniciação e à cessação do tabagismo. Conheça esse projeto em detalhe na reportagem de capa, a partir da página 22.

Boa leitura!

Luiz Antonio Santini Rodrigues da Silva